



ATENDIMENTO A MÚLTIPLAS VÍTIMAS EM DESASTRES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MATHEUS QUERINO DA SILVA; JOÃO DANIEL DE SOUZA MENEZES; YURI SACARDO;
RODRIGO SOARES RIBEIRO; RITA DE CASSIA HELU MENDONÇA RIBEIRO

Introdução: Desastres naturais e incidentes com múltiplas vítimas representam desafios únicos para os serviços de emergência, que devem lidar com uma grande quantidade de pacientes em curto período de tempo. A triagem eficaz e o gerenciamento de recursos são críticos para otimizar o atendimento e reduzir a mortalidade. **Objetivo:** Revisar sistematicamente a eficácia dos diferentes métodos de triagem e atendimento em situações de múltiplas vítimas, com foco na melhoria da eficiência no manejo e nos desfechos clínicos. **Metodologia:** Foram revisados estudos nas bases de dados PubMed, Cochrane Library e Scopus, utilizando os termos “mass casualty triage”, “disaster management” e “emergency response”. Estudos sobre desastres naturais e acidentes em larga escala publicados entre 2019 e 2023 foram incluídos, com foco em métodos de triagem, distribuição de recursos e eficácia de respostas rápidas, não houve exclusão quanto a idioma e nacionalidade. Foram inclusos artigos que responderam a questão norteador: “O que vem sendo publicado sobre o manejo de múltiplas vítimas em desastres?”. **Resultados:** De 55 estudos incluídos, 45 relataram que o uso de sistemas de triagem padronizados, como START (Simple Triage and Rapid Treatment), reduziu o tempo para a identificação de vítimas críticas em até 50%. O uso de tecnologias móveis para comunicação e monitoramento de vítimas também foi mencionado em 12 estudos, melhorando a coordenação entre equipes e hospitais e reduzindo em até 25% o tempo para transporte de vítimas graves. A principal dificuldade relatada foi a sobrecarga dos serviços de emergência e a falta de treinamento adequado das equipes, o que resultou em subutilização dos recursos em 30% dos casos. **Conclusão:** A triagem eficaz e o gerenciamento de desastres são fundamentais para reduzir a mortalidade e otimizar o uso de recursos em emergências com múltiplas vítimas. Embora protocolos padronizados sejam eficazes, a formação contínua e a melhoria da infraestrutura de comunicação são essenciais para lidar com desastres de grande escala.

Palavras-chave: Desastres naturais, Triagem, Gerenciamento, Mortalidade, Emergência.